SISTEMAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR

Autor(res)

Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Jacqueline Hartmann Armindo
Fernanda Beatriz Da Costa Miranda
Leandro Meneses Da Costa
Jane Ester Da Silva Bazoni

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A gestão escolar é caracterizada por um conjunto de atribuições que envolvem aspectos administrativos, pedagógicos e sociais, exigindo dos gestores uma atuação dinâmica e estratégica. Nesse cenário, a incorporação de tecnologias digitais tem se consolidado como alternativa essencial para modernizar as instituições de ensino, favorecendo maior eficiência e qualidade nos processos internos. Entre os recursos tecnológicos disponíveis, destacam-se os Sistemas de Gestão da Informação (SGI), que possibilitam a centralização, análise e automação de dados institucionais, reduzindo o tempo gasto com tarefas burocráticas e permitindo que gestores direcionem esforços a ações pedagógicas e estratégicas. Além disso, os SGI promovem maior transparência administrativa e fortalecem a comunicação entre escola, docentes, estudantes e famílias. Apesar dos benefícios, sua implementação enfrenta desafios como a necessidade de capacitação contínua, suporte técnico adequado e resistência cultural às inovações. Assim, compreender a evolução da gestão escolar e a inserção dos SGI torna-se fundamental para avaliar de que forma essas ferramentas podem contribuir para uma administração mais eficiente, inovadora e alinhada às demandas contemporâneas da educação básica.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo analisar a influência dos Sistemas de Gestão da Informação na gestão escolar, com ênfase em seu papel na modernização administrativa e pedagógica, na otimização da tomada de decisão e na construção de práticas mais transparentes, eficientes e orientadas por dados.

Material e Métodos

A pesquisa possui natureza bibliográfica e caráter exploratório, fundamentando-se em revisão de literatura sobre o uso de tecnologias e sistemas de gestão da informação na administração escolar. O levantamento foi realizado em 2025 na base CAPES, utilizando as palavras-chave “gestão escolar”, “tecnologias” e “sistemas de gestão da informação”, identificando teses de Mota (2018), Echalar (2021), Burlet (2022) e Cipriani (2022).

Complementarmente, em 2024 foi feita uma busca por artigos acadêmicos na base SciELO, com foco em “gestão escolar” e “tecnologias”, destacando os trabalhos de Oliveira & Vasques-Menezes (2018) e Ikeshoji & Terçariol (2015). O comparativo entre esses estudos foi estruturado a partir de cinco questões: principais funcionalidades dos SGI; influência das tecnologias na tomada de decisão; desafios e benefícios de sua implementação; critérios de avaliação da eficiência dos sistemas; e contribuições para transparência e comunicação. Essa análise crítica permitiu identificar convergências e divergências entre os autores, bem como tendências e lacunas sobre o tema.

Resultados e Discussão

A análise das pesquisas evidencia que os SGI oferecem múltiplas potencialidades para a gestão escolar. Mota (2018) destaca que esses sistemas organizam registros de planejamento, avaliações e frequência, possibilitando visão global do ensino e aprendizagem e apoiando decisões pedagógicas mais fundamentadas. Oliveira & Vasques-Menezes (2018) acrescentam que os SGI otimizam processos administrativos, pedagógicos e financeiros, ao mesmo tempo em que ampliam a transparência e a comunicação com a comunidade escolar. Cipriani (2022), por sua vez, aponta que a adoção das TDIC vai além da esfera técnica, influenciando a cultura organizacional e promovendo mudanças no currículo e nas práticas docentes. Os resultados também revelam desafios significativos. Echalar (2021) e Burlet (2022) enfatizam a importância da formação continuada e da superação de barreiras institucionais para garantir o uso efetivo das tecnologias, lembrando que a simples adoção de ferramentas não garante inovação. Além disso, questões de infraestrutura, custos de implementação e resistência cultural à mudança aparecem como entraves recorrentes. Os critérios de avaliação de eficiência levantados pelos estudos incluem a usabilidade, a integração entre setores, a qualidade dos relatórios gerados e a segurança dos dados. Ao mesmo tempo, há consenso de que os SGI favorecem a construção de uma gestão orientada por dados e mais próxima da comunidade, pois garantem acesso rápido e seguro a informações acadêmicas e administrativas. De forma geral, os resultados sugerem que os SGI possuem uma dupla dimensão: de um lado, potencializam a eficiência e a qualidade educacional; de outro, exigem políticas consistentes de formação, suporte técnico e investimentos que sustentem sua efetividade.

Conclusão

Conclui-se que os Sistemas de Gestão da Informação representam ferramentas indispensáveis à modernização da gestão escolar, ao ampliarem eficiência, integração e transparência. Entretanto, sua eficácia depende de investimentos em infraestrutura, suporte técnico e formação continuada que promovam uma cultura de dados nas escolas. Os SGI, quando implementados de forma crítica e contextualizada, podem se tornar aliados estratégicos na busca pela qualidade educacional.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

BURLET, P. de Desafios e contribuições do pedagogo na empresa: mediações da formação continuada / Patricia de Burlet. – 2022. 177 f. Orientação: Prof. Dr. Rafael Bastos Costa de Oliveira. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica de Petrópolis, 2022.

CIPRIANI, F. M. Interfaces do currículo na educação básica: políticas, formação e práticas docentes na sociedade contemporânea / Flávia Marcele Cipriani. – 2022. 170 f. Orientação: Prof. Dr. Antonio Flavio Barbosa Moreira.

Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Católica de Petrópolis, 2022.

ECHALAR, J. D. Políticas de inserção de tecnologias digitais como instrumento de reforma na rede estadual de ensino de Goiás (2007-2017) [manuscrito] / JHONNY DAVID ECHALAR. - 2021. 242 f. Orientador: Profa. Dra. Daniela da Costa Britto Pereira Lima. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação (FE), Programa de Pós-Graduação em Educação, Goiânia, 2021.

ESTEVÃO, C. V. Repensar a escola como organização: a escola como lugar de vários mundos. São Luís: Editora Laboro. 2018.

IKESHOJI, E. A. B.; TERÇARIOL, A. A. de L. As Tecnologias de Informação e Comunicação na Prática Pedagógica e Gestão Escolar. Rev. Iberoam. Tecnol. educ. educ. tecnol., La Plata , n. 15, p. 51-62, jun. 2015 . Disponível em <https://www.scie